

Solução concentrada (SL) com 50 g/L ou 4,67% (p/p) de acetamiprida

Insecticida sistémico

CARACTERÍSTICAS

O EPIK SL é um insecticida sistémico do grupo dos neonicotinóides que actua por contacto e ingestão. Actua no sistema nervoso como antagonista do receptor nicotínico da acetilcolina.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Citrinos – Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), Mineira das folhas dos rebentos dos citrinos (*Phyllocnistis citrella*), Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*), Cochonilha algodão (*Planococcus citri*), Cochonilha pinta vermelha (*Aonidiella aurantii*), Mosca branca dos citrinos (*Aleurothrixus floccosus*): 130-200 mL/hL (2 L/ha).

Macieira – Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), Pulgão lanígero (*Eriosoma lanigerum*), Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*): 200 mL/hL (2 L/ha).

Larvas mineiras (*Leucoptera malifoliella*, *Phyllonorycter blancardella*), Antónomos (*Anthonomus pomorum*), Hoplocampa (*Hoplocampa brevis*): 150 mL/hL (1,5 L/ha).

Pereira – Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*): 200 mL/hL (2 L/ha).

Larvas mineiras (*Leucoptera malifoliella*, *Phyllonorycter blancardella*), Antónomos (*Anthonomus pomorum*), Hoplocampa (*Hoplocampa brevis*), Cecidomia (*Dasineura pyri*), Psila (adulto) (*Cacopsylla pyri*): 150 mL/hL (1,5 L/ha).

Pessegueiro – Afídeos (*Myzus sp.*, *Brachycaudus sp.*), Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*), Drosófila de asa manchada (*Drosophila suzukii*): 200 mL/hL (2 L/ha).

Cerejeira – Afídeos (*Myzus cerasi*), Mosca da cerejeira (*Rhagoletis cerasi*), Drosófila de asa manchada (*Drosophila suzukii*): 200 mL/hL (2 L/ha).

Videira - Cochonilha algodão (*Planococcus ficus*), Mosca do Mediterrâneo (*Ceratitis capitata*), Drosófila de asa manchada (*Drosophila suzukii*), Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), Filoxera (*Viteus vitifoliae*): 200 mL/hL (2 L/ha).

Cigarrinha verde (*Empoasca sp.*), *Scaphoideus titanus*: 150 mL/hL (1,5 L/ha).

Amora e framboesa - Drosófila de asa manchada (*Drosophila suzukii*), Afídeos (*Aphis sp.*): 180-200 mL/hL (1,8 L/ha).

Tomateiro, beringela e pimenteiro (ar livre e estufa) – Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), Moscas brancas (*Trialeurodes vaporariorum*, *Bemisia tabaci*), Larvas mineiras (*Liriomyza sp.*), Tripes (*Thrips sp.*): 200-300 mL/hL (2 L/ha).

Meloeiro, Melancia, Abóbora (ar livre) e Pepino, Aboborinha (ar livre e estufa) – Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), Moscas brancas (*Trialeurodes vaporariorum*, *Bemisia tabaci*): 200-300 mL/hL (2 L/ha).

Couves de inflorescência (brócolo, couve-flor) e couves de cabeça (couve-repolho) – Áltica (*Phyllotreta sp.*), Afídeos (*Mizus persicae*), Percevejo (*Eurydema oleraceum*): 160-250 mL/hL (1,6 L/ha).

Feijoeiro, Ervilheira, Faveira – Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), Larvas mineiras (*Liriomyza sp.*), Tripes (*Thrips sp.*): 160-250 mL/hL (1,6 L/ha).

Batateira - Escaravelho da batateira (*Leptinotarsa decemlineata*), Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*), *Epitrix similares*: 130-200 mL/hL (1,3 L/ha).

Colza – Afídeos (*Brevicoryne brassicae*): 130 mL/hL (1,3 L/ha).

Crisântemo, Gerbera, Roseira - Moscas brancas (*Trialeurodes vaporariorum*, *Bemisia tabaci*), Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*): 200-300 mL/hL (1,5-2 L/ha).

Videira (Campos de pés-mãe) – Filoxera (*Viteus vitifoliae*), Cigarrinha verde (*Empoasca sp.*), *Scaphoideus titanus*, Afídeos (*Myzus sp.*, *Aphis sp.*): 200-300 mL/hL (1,5-2 L/ha).

Eucalipto - Gorgulho do eucalipto (*Gonipterus platensis*): 0,8-1 L/ha.

Tratar ao aparecimento das pragas. Repetir se necessário.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

O número máximo de aplicações de produtos com base em substâncias activas do grupo dos neonicotinóides não pode ser superior a duas para o total das finalidades e por período cultural. Nas ornamentais a utilização deve ser precedida de um pequeno ensaio para avaliar possíveis efeitos fitotóxicos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



Atenção

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e botas.

Em caso de indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

Recolher o produto derramado

Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

Ficha de segurança fornecida a pedido.

Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.]

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 30 metros em pomóideas e prunóideas, 20 metros em citrinos, videira, framboesa e amora. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada com coberto vegetal em relação às águas de superfície de 10 metros em solanáceas, cucurbitáceas, couves, batateira, colza, tabaco, leguminosas frescas e secas.

Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Após o tratamento lavar cuidadosamente o material de protecção e os objectos contaminados. (Em caso de usar luvas, lavá-las por dentro).

Intervalo de segurança – 3 dias em estufa para aboborinha, beringela, pepino, pimenteiro e tomateiro; 7 dias em amora e framboesa, 7 dia ao ar livre para aboborinha, beringela, pepino, pimenteiro e tomateiro; 14 dias em abóbora, batateira, cerejeira, citrinos, couves de inflorescência, couves de cabeça, ervilheira, faveira, feijoeiro, macieira, melancia, meloeiro, pereira, pessegueiro e videira; 34 dias em colza.

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS - TEL.: 800 250 250

A embalagem vazia deverá ser lavada 3 vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

Titular da autorização de venda:

SIPCAM PORTUGAL - Agroquímica e Biotecnologia, Lda.

Rua da Logística, 1 2050-542 Vila Nova da Rainha

Tel. 263400050 - Fax 263400059

E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt

Autorização de Venda nº 0717 concedida pela DGAV